

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Titulares de volta ao Flu

O Fluminense deve ter os titulares em campo pela primeira vez na temporada. Com Fernando Diniz no lugar do auxiliar Marcão no banco de reservas, a equipe tricolor enfrenta o Bangu, hoje, às 21h30, no estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador, pela 5ª rodada da Taça Guanabara do Campeonato Carioca. Nos treinos, Diniz ensaiou a equipe sem nenhum zagueiro de ofício. A dupla defensiva foi montada com Thiago Santos e Felipe Melo. Jogadores destaques do título Libertadores, como Arias, Marcelo, Cano e outros, estarão presentes no duelo.

ESTADUAIS Responsáveis pela abertura da temporada 2024, torneios regionais não pegam o impulso do último Brasileirão e apresentam baixas médias de público nas arquibancadas. Apenas o Paulistão leva mais de 10 mil torcedores por partida

Felipe Iruatã/São Paulo



DANILO QUEIROZ

Principal torneio de futebol do calendário nacional, a Série A do Campeonato Brasileiro viveu uma temporada apoteótica de reaproximação com o público em 2023. A última edição da elite do país levou quase 10 milhões de torcedores às arquibancadas (9.752.736). A média de 26.502 espectadores por jogo bateu um recorde em vigor desde 1983. Nas competições estaduais, no entanto, a realidade é bastante distinta. Nas 27 disputas regionais, contando com a do Distrito Federal, o índice de alcance de público fica abaixo e evidencia os desafios da maioria das disputas na missão de atrair gente para os estádios.

De acordo com dados levantados pelo site *srgool.com.br* até as partidas do último fim de semana, as competições estaduais largaram com médias aquêns da disputa em âmbito nacional. De todos os torneios, somente o Campeonato Paulista consegue ultrapassar a marca de, pelo menos, 10 mil torcedores presentes por partidas. Nos demais, vários compromissos da rodadas iniciais — a maioria dos torneios oscila entre a terceira e

a quarta jornada de partidas — não tiveram tanta atratividade perante o público.

Com 15 dos 16 participantes inseridos em alguma divisão do Brasileirão em 2024 (apenas a Portuguesa está fora dos torneios nacionais), o Paulistão vive uma realidade paralela no Brasil. Por lá, a média de público nos jogos realizados até ontem está na marca de 13.896. O jogo com arquibancada mais cheia no estado foi o compromisso entre São Paulo e Portuguesa, no fim de semana, quando 45.270 espectadores compareceram ao Morumbi e acompanharam a vitória do tricolor por 1 x 0. Até aqui, o torneio da Federação Paulista de Futebol (FPF) comercializou mais de 300 mil ingressos.

Embora apareça na segunda posição de média no ranking nacional, o Campeonato Carioca está bem longe do primeiro colocado. São apenas 7.041 de média até o momento. O número contrasta com a nacionalização do torneio do Rio de Janeiro nas primeiras semanas de 2024. O maior público do país, por exemplo, foi ontem na vitória do Flamengo sobre o Sampaio Corrêa, por 2 x 0, quando 51 mil pessoas compareceram ao Mangueirão, em Belém. Os jogos “locais” são os responsáveis por

As médias pelo país

1. Paulistão » 13.896 por jogo	10. Gaúcho » 3.122 por jogo	19. Amazonense » 725 por jogo
2. Carioca » 7.681 por jogo	11. Goiano » 2.778 por jogo	20. Piauiense » 545 por jogo
3. Pernambucano » 4.649 por jogo	12. Alagoano » 2.174 por jogo	21. Maranhense » 390 por jogo
4. Mineiro » 4.634 por jogo	13. Candango » 1.102 por jogo	22. Sul-mato-grossense » 332 por jogo
5. Baiano » 4.548 por jogo	14. Paraibano » 849 por jogo	
6. Cearense » 4.266 por jogo	15. Sergipano » 841 por jogo	
7. Paranaense » 3.392 por jogo	16. Capixaba » 764 por jogo	
8. Paraense » 3.382 por jogo	17. Mato-grossense » 757 por jogo	
9. Catarinense » 3.370 por jogo	18. Potiguar » 739 por jogo	

derrubarem o dado. Volta Redonda e Boavista, por exemplo, jogaram para apenas 147 torcedores. O top-3 no Brasil é fechado pelo Pernambucano (veja todos no quadro acima).

Do lado inverso da lista de

presença nas arquibancadas, estão estaduais de menor prestígio. As competições de Mato Grosso do Sul, do Maranhão e do Piauí são as menos atrativas em âmbito nacional. Além delas, outras seis disputas regionais amargam

médias de público menores de mil torcedores por partida. No último sábado, inclusive, o Mato-grossense registrou a partida com menor alcance na temporada 2024: apenas oito pessoas pagaram para ver Araguaia e Nova Mutum. A renda bruta da partida foi de R\$ 165.

Candango

Embora não esteja entre as principais médias de público do Brasil, o Campeonato Candango vive uma evolução interna no quesito público. A edição de 2024 do torneio local atraiu cerca de 1.102 pessoas por partida até a terceira rodada, disputada no fim de semana. O dado parcial supera, por exemplo, as temporadas de 2023, 2022 e 2020 (a competição de 2021 foi disputada inteiramente com portões fechados, devido ao auge da pandemia de covid-19). Em 2019, o índice de popularidade da disputa ficou em 1.250 de torcedores por partida.

Neste ano, o principal atrativo é o Gama. Com a volta do Bezerão, o alviverde arrastou as duas maiores multidões registradas até agora: 5.223 pagantes contra o Planaltina e 3.230

pagantes diante do Samambaia. O primeiro compromisso, inclusive, foi o maior público do Candango desde a temporada 2019. A marca tem tudo para ser batida na quarta-feira, quando o Periquito jogará o clássico local contra o Brasiense, às 20h30, com torcida única. O pódio atual de alcance da disputa caseiro é fechado pelos 2.721 presentes no compromisso com mando do Capital diante do alviverde, no Estádio JK.

Depois de quase dois meses sem futebol profissional no Brasil, os torneios estaduais são as oportunidades de os torcedores matarem a saudade dos clubes de coração, conhecerem os novos reforços contratados e as demais novidades programadas pelas equipes para 2024. No entanto, mantendo os padrões de edições recentes, nem todas as competições reúnem atrativos suficientes para protagonizarem grandes médias de presença. Porém, ainda há muita bola para rolar e, conforme as competições regionais ganham contornos mais decisivos, as arquibancadas podem ganhar fôlego novo enquanto aguardam pelos principais jogos da temporada.

Resultados da rodada

Marcelo Cortes/Flamengo

**S. Corrêa 0 x 2 Flamengo**

Com o fim do jejum de Gabigol e outro de Bruno Henrique, o Flamengo voltou a vencer no Carioca. No Mangueirão lotado, o time rubro-negro não teve dificuldades para dominar o Sampaio Corrêa e triunfar por 2 x 0.

Leandro Amorim/Vasco

**Nova Iguaçu 2 x 0 Vasco**

Mesmo jogando com os principais jogadores, o Vasco acabou surpreendido pelo futebol eficiente do Nova Iguaçu e perdeu por 2 x 0. O placar derrubou o time vascaíno para a quinta posição na tabela. O adversário entrou no G-4.

Fabio Menotti/Palmeiras

**Braga 0 x 1 Palmeiras**

Flaco López foi o nome do Palmeiras diante do Bragantino, ontem. O argentino entrou no segundo tempo e resolveu a partida ao fazer o gol que garantiu a terceira vitória consecutiva da equipe alviverde no Paulista: 1 x 0.

Raul Baretta/Santos

**Água Santa 0 x 1 Santos**

O Santos não demorou para se recuperar da derrota no clássico contra o Palmeiras. Ontem, o Peixe contou com bola na rede do zagueiro Joaquim para bater o Água Santa, fora de casa, e manter a liderança do Grupo A do Paulistão.

Ricardo Duarte/Internacional

**Guarany 2 x 1 Inter**

Recheado de desfalques, o Internacional foi superado pelo Guarany de Bagé, ontem, pelo Campeonato Gaúcho. Jogando em casa, no Estrela d'Alva, o time da casa aproveitou as falhas coloradas e foi efetivo, vencendo por 2 x 1.

Divulgação/Grêmio

**Grêmio 1 x 0 Juventude**

Em confronto de Série A, o Grêmio ganhou mais uma no Gauchão. Ontem, o tricolor bateu o Juventude, na Arena, por 1 x 0. O gol foi de Fábio. O bom resultado recolocou a equipe na liderança da primeira fase do estadual.